



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**ÓRGÃOS DELIBERATIVOS CENTRAIS**  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO – TRINDADE – CEP: 88040-900 – FLORIANÓPOLIS – SC  
TELEFONES: (48) 3721-9522 – 3721-9661 – 3721-4916  
E-mail: conselhos@reitoria.ufsc.br

#### ATA Nº 4 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Ata da sessão extraordinária do Conselho Universitário realizada no dia 2 de abril de 2013, às 8 horas e 30 minutos, na sala Prof. Ayrton Roberto de Oliveira.

1 Aos dois dias do mês de abril do ano de dois mil e treze, às oito horas e trinta minutos, na sala  
2 Prof. Ayrton Roberto de Oliveira, reuniu-se o Conselho Universitário, convocado por meio do  
3 Ofício Circular nº 5/2013/CUn, com a presença dos conselheiros Lúcia Helena Martins  
4 Pacheco, Rogério Luiz de Souza, Juarez Vieira do Nascimento, Jamil Assreyu Filho, Edison  
5 da Rosa, José Carlos Fiad Padilha, Sonia Gonçalves Carobrez, Tadeu Lemos, Nestor Manoel  
6 Habkost, Carlos Alberto Marques, Sérgio Fernando Torres de Freitas, Sylvio Monteiro Junior,  
7 Valdir Rosa Correia, Nilton da Silva Branco, Luis Carlos Cancellier de Olivo, Arnaldo  
8 Debatim Neto, Fábio Luiz Lopes da Silva, Edison Roberto de Souza, Luiz Guilherme  
9 Antonacci Guglielmo, Paulo Pinheiro Machado, Alessandra Larissa D'Oliveira Fonseca,  
10 Elisete Dahmer Pfitscher, Flávio da Cruz, Sebastião Roberto Soares, Edson Roberto de Pieri,  
11 Rogério da Silva Nunes, José Leomar Todesco, Roberto Caldas de Andrade Pinto, Fernando  
12 Diefenthaler, Luiz Otávio Pimentel, Josalba Ramalho Vieira, Luiz Gonzaga Coelho, Miguel  
13 Arcângelo Broering, Gerson Rabelo Napoleão, Julio Eduardo Ornelas Silva, Edwilson  
14 Ribeiro, Igor de Barros Ferreira Dias, e do convidado professor Paulo César Leite Esteves,  
15 representando o *campus* de Araranguá, sob a presidência da professora Roselane Neckel,  
16 reitora da Universidade Federal de Santa Catarina. Havendo número legal, a presidente  
17 cumprimentou a todos e deu por aberta a sessão. Ato contínuo, justificou a ausência dos  
18 conselheiros Marília Teresinha Sangoi Padilha, Celso Spada, Andreia Barbieri Zanluchi e do  
19 convidado Claudimir Antonio Carminatti. Em seguida, submeteu à apreciação a ordem do dia,  
20 informando que havia solicitações de participação na sessão para acompanhamento do ponto  
21 três da pauta, o qual se referia à apresentação do relatório elaborado pela Comissão de  
22 Assistência de Saúde Suplementar, tendo em vista o assunto ser de interesse de toda a  
23 comunidade universitária. A solicitação foi aprovada por unanimidade. Na sequência, foram  
24 apreciados os seguintes pontos de pauta: **1. Apreciação e aprovação da ata da sessão**  
25 **extraordinária realizada em 26 de fevereiro de 2013.** A presidente informou uma correção  
26 da ata, na linha 107, onde foi retirado o trecho “com assentimento do conselheiro Carlos  
27 Alberto”, a qual foi aceita por unanimidade. O documento foi aprovado por unanimidade. **2.**  
28 **Processo nº 23080.004962/2013-13 – Apreciação do Plano Anual de Atividades da**  
29 **Auditoria Interna – PAINT/2013.** A presidente passou a palavra ao conselheiro relator  
30 Flávio da Cruz, que procedeu à leitura de seu parecer, o qual, pelo exposto na análise efetuada  
31 sobre os dados do PAINT/2013, elaborado pela Auditoria Interna na Universidade Federal de  
32 Santa Catarina, emitiu parecer favorável à aprovação do Plano Anual de Atividades da  
33 Auditoria Interna. Não havendo discussão, passou-se ao regime de votação. Em votação, o  
34 Conselho Universitário aprovou por unanimidade o Parecer nº 8/2013/CUn, pela aprovação  
35 do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – PAINT/2013. **3. Apresentação do**  
36 **relatório elaborado pela Comissão de Assistência de Saúde Suplementar que tem como**  
37 **objetivo avaliar a política de assistência à saúde do servidor no âmbito da UFSC.** A  
38 presidente apresentou a lista dos nomes que compunham a Comissão de Assistência de Saúde  
39 Suplementar, informando que, embora o prazo para apresentação do relatório conclusivo fosse



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**ÓRGÃOS DELIBERATIVOS CENTRAIS**  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO – TRINDADE – CEP: 88040-900 – FLORIANÓPOLIS – SC  
TELEFONES: (48) 3721-9522 – 3721-9661 – 3721-4916  
E-mail: conselhos@reitoria.ufsc.br

40 fevereiro de 2013, ele estava sendo apresentado na presente data por solicitação de um dos  
41 conselheiros. Na sequência, passou a palavra à presidente da Comissão de Assistência de  
42 Saúde Suplementar, Neiva A. Gasparetto Cornélio, secretária de Gestão de Pessoas, para que  
43 procedesse à apresentação. Esta destacou que o objetivo da comissão era avaliar a política de  
44 assistência à saúde do servidor no âmbito da UFSC, levantar alternativas e apresentar  
45 proposta de continuidade e melhorias. Contextualizou a atual situação do contrato e explicou  
46 os motivos da impossibilidade de sua renovação. Falou também das atividades realizadas pela  
47 comissão. Esclareceu que o servidor não tinha a obrigatoriedade de aderir ao plano  
48 institucional, ou seja, poderia continuar contratando o plano de saúde individual de sua  
49 preferência e receber o subsídio. Informou que, no entanto, tendo em vista o enorme  
50 contingente de servidores e dependentes, a Administração Central compreendeu que seria  
51 mais vantajoso mover uma ação em prol de melhor preço e qualidade. Na sequência, a  
52 presidente da comissão passou a palavra ao senhor Paulo Eduardo Botelho, membro da  
53 comissão e chefe da Divisão de Saúde Suplementar, para que fossem repassadas informações  
54 de ordem técnica. Em sua apresentação, Paulo Eduardo Botelho expôs os aspectos legais que  
55 regulamentam as ações nas áreas de assistência à saúde dos servidores públicos federais.  
56 Nesse sentido, explicou as opções existentes, destacando as principais características,  
57 vantagens e desvantagens de cada uma delas. Informou que, de acordo com a análise realizada  
58 pela comissão, concluiu-se que a opção mais adequada era o modelo de contrato, modalidade  
59 atualmente utilizada, sendo necessária, portanto, a realização de nova licitação. Na sequência,  
60 apresentou alguns dados estatísticos que serviriam de base para a elaboração do termo de  
61 referência. Paulo Eduardo Botelho propôs tornar a Comissão de Assistência de Saúde  
62 Suplementar permanente, com o propósito de acompanhar as ações inerentes a essa temática.  
63 Em seguida, detalhou algumas das principais exigências que deveriam constar no termo de  
64 referência e falou dos trâmites a serem seguidos, bem como do fluxo que o processo seguiria.  
65 Por fim, apresentou o relatório financeiro referente ao plano de saúde vigente, explicando  
66 como ocorriam os reajustes. Com a palavra, a presidente da comissão informou os canais  
67 disponíveis para o esclarecimento de dúvidas. Prestou, ainda, mais alguns esclarecimentos  
68 sobre a atuação da Secretaria de Gestão de Pessoas (SEGESP) em relação a esse assunto e  
69 ressaltou o comprometimento dos membros da comissão, colocando-se à disposição para  
70 esclarecimentos adicionais. A presidente do Conselho Universitário agradeceu à comissão  
71 pelo trabalho realizado. Em discussão, o conselheiro Júlio Eduardo Ornelas Silva parabenizou  
72 a comissão pelos esforços empreendidos para a consecução dos resultados apresentados.  
73 Ressaltou a forma como os trabalhos foram conduzidos, configurando-se como a mais  
74 democrática possível. O conselheiro Edwilson Ribeiro falou de sua preocupação com a  
75 possibilidade de a Unimed perder a licitação, visto que existiam outros planos que poderiam  
76 apresentar melhores propostas. Lembrou também de questões inerentes à Empresa Brasileira  
77 de Serviços Hospitalares (EBSERH). Com a palavra, a presidente da comissão informou que  
78 o princípio da comissão era que a empresa vencedora pudesse trazer um melhor preço e  
79 qualidade na prestação dos serviços e afirmou que, caso a Unimed viesse a perder a licitação,  
80 a SEGESP empreenderia todos os esforços para que o processo de transição ocorresse da  
81 melhor forma possível. Na sequência, o conselheiro Edison Roberto de Souza realizou  
82 algumas considerações e fez um histórico de como o Centro de Desportos, do qual é diretor,  
83 oferecia a todos os estudantes de todas as fases da graduação a participação em programas de  
84 atividade física. Dado que a comissão havia falado sobre a possibilidade de investimento em  
85 programas para promover a saúde, o conselheiro se colocou à disposição para colaborar nesse



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**ÓRGÃOS DELIBERATIVOS CENTRAIS**

CAMPUS UNIVERSITÁRIO – TRINDADE – CEP: 88040-900 – FLORIANÓPOLIS – SC  
TELEFONES: (48) 3721-9522 – 3721-9661 – 3721-4916  
E-mail: conselhos@reitoria.ufsc.br

86 sentido. Sobre essa questão, o conselheiro Juarez Vieira do Nascimento, como ex-diretor do  
87 Centro de Desportos, esclareceu que sempre houve por parte da diretoria do centro a intenção  
88 de ampliar o atendimento aos servidores e estudantes. No entanto, disse ser importante  
89 observar a dependência da ampliação das instalações do centro para o atendimento das  
90 diversas demandas. Com a palavra, a presidente da comissão reforçou que havia uma  
91 preocupação da SEGESP em promover ações de qualidade de vida no trabalho e que já existia  
92 a ideia de um projeto chamado “Viva mais e melhor”, no qual o Centro de Desportos já estava  
93 registrado para colaborar. Em seguida, a senhora Suzana da Rosa Tolfo, membro da comissão,  
94 ratificou a importância de ações que promovam a saúde e citou os principais problemas de  
95 saúde apresentados pelos servidores. Com a palavra, o conselheiro Luiz Gonzaga Coelho  
96 prestou dois esclarecimentos: o primeiro, a propósito da diferença entre acomodação em  
97 apartamento e enfermaria, e o segundo, sobre a formação de preços, sobre os custos dos  
98 planos da Unimed e sobre a atual situação financeira da cooperativa. O conselheiro Fábio  
99 Luiz Lopes da Silva sugeriu que fosse negociado com a empresa contratada a instalação de  
100 um posto de atendimento na Universidade. O conselheiro Sérgio Fernando T. de Freitas  
101 indagou se a comissão trabalhava com a perspectiva de alguma outra empresa, além da  
102 Unimed, participar da licitação. Falou sobre a importância da promoção da saúde de uma  
103 forma mais ampla, podendo passar também pela renovação dos contratos das cantinas, para  
104 que ofereçam uma alimentação mais saudável e para grupos especiais, como celíacos e  
105 diabéticos, por exemplo. O conselheiro Sebastião Roberto Soares colocou duas questões: se  
106 havia por parte da comissão uma alternativa, caso houvesse algum tipo de recurso ou  
107 contestação que ocasionasse o atraso na contratação da nova empresa e o porquê da  
108 necessidade de licitação, se parte dos custos com o plano de saúde eram pagos pelos  
109 servidores. Em resposta, a comissão informou que não existiam garantias de que a Unimed  
110 seria a única a participar da licitação, nem de que sairia vencedora. Esclareceu que em um  
111 caso excepcional a Universidade tinha a opção de renovar o contrato atual, até que a situação  
112 fosse regularizada. Dessa forma, a comissão afirmou que não haveria a descontinuidade dos  
113 serviços. Nesse sentido, a exigência da licitação ocorre porque a própria portaria normativa  
114 que regulamenta as políticas de assistência à saúde dos servidores públicos federais orienta  
115 que a assistência à saúde poderá se dar mediante contrato com operadoras de planos de saúde,  
116 embora fosse necessário observar o disposto na Lei nº 8.666. Com a palavra, a presidente  
117 ratificou que a grande questão é importância da carta de serviços, visto que foi verificado que  
118 a ampliação desta implicaria um menor custo para os servidores. O conselheiro Igor de Barros  
119 Ferreira Dias informou que, em 2012, foi realizado o Fórum Catarinense em defesa da saúde  
120 pública, do qual participou com mais um conselheiro e no qual foram debatidas diversas  
121 questões sobre a saúde pública, inclusive sobre a EBSEH. Comunicou também que haveria  
122 ainda na cidade, ainda em 2013, outro seminário, sendo esse nacional, e convidou a todos a  
123 participarem. Por fim, repassou o que foi colocado e acordado em audiência pública, em  
124 relação à resposta da Semana dos Direitos Estudantis com a Administração Central. Na  
125 sequência, a conselheira Elisete Dahmer Pfitscher relatou sobre um projeto de sua autoria que  
126 tratava do tema em pauta, o qual tem apresentado uma grande demanda por atendimento por  
127 parte da comunidade universitária. Nesse sentido, ressaltou a necessidade de criação de  
128 projetos dessa natureza, por parte dos professores. O conselheiro Miguel Arcângelo Broering  
129 lembrou que a conquista do subsídio para a saúde se deu por meio de greves realizadas pelos  
130 servidores técnico-administrativos das universidades. Não havendo mais inscrições, a  
131 presidente fez algumas considerações: a) lembrou que na última reunião foi solicitado que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**ÓRGÃOS DELIBERATIVOS CENTRAIS**

CAMPUS UNIVERSITÁRIO – TRINDADE – CEP: 88040-900 – FLORIANÓPOLIS – SC  
TELEFONES: (48) 3721-9522 – 3721-9661 – 3721-4916  
E-mail: conselhos@reitoria.ufsc.br

132 quaisquer assuntos referentes à gestão administrativa fossem encaminhados por meio de  
133 ofício ou de forma documental; b) ressaltou que todos os órgãos colegiados da Universidade  
134 eram espaços para discussões; c) agradeceu a todos os membros envolvidos no trabalho da  
135 Comissão de Assistência à Saúde Suplementar e aos servidores que participaram do seminário  
136 de discussão sobre o tema; d) esclareceu que não haveria descontinuidade na prestação dos  
137 serviços de saúde e que critérios claros de qualidade e abrangência seriam colocados no termo  
138 de referência; e) falou sobre as inúmeras possibilidades para prestação do serviço de  
139 assistência à saúde aos servidores, bem como a respeito da viabilidade de implementação por  
140 parte da Universidade; f) ressaltou que o Conselho Universitário discute tanto questões  
141 práticas quanto questões políticas, relacionadas, por exemplo, à contribuição da Universidade  
142 para a melhoria do sistema público de saúde; f) comunicou que os diálogos sobre a EBSEH  
143 seriam realizados ainda naquele semestre, com a constituição de um grupo de trabalho; g)  
144 informou que os assuntos referentes a eleições e a formas de ingresso às vagas da UFSC  
145 seriam também discutidos, oportunamente, nesse Conselho; h) em relação ao parecer do  
146 conselheiro Flávio da Cruz quanto ao relatório da AUDIN, falou sobre a importância do  
147 trabalho que a Auditoria Interna realiza; i) comunicou que a Clínica de Fonoaudiologia estava  
148 sendo concluída e que deveria ser inaugurada juntamente com o prédio da Enfermagem; j)  
149 informou, ainda, que a partir da conclusão da clínica a Administração Central teria condições  
150 de proceder à mudança dos setores administrativos para o edifício Santa Clara. Em seguida, a  
151 presidente passou a palavra à plenária, para informes. Com a palavra, o conselheiro Miguel  
152 Arcângelo Broering informou que estava participando de sua última reunião e registrou a  
153 necessidade de o Conselho Universitário discutir os critérios para as eleições a serem  
154 realizadas em 2015, no que diz respeito à participação de servidores aposentados que ainda  
155 encontram-se em atividade na Universidade como voluntários. Na sequência, o conselheiro  
156 Julio Eduardo Ornelas Silva mostrou dados de um estudo realizado, objetivando demonstrar o  
157 índice de relação entre aluno-docente e aluno-técnico-administrativo nos centros de ensino.  
158 Explicou que esse estudo foi motivado diante de algumas inverdades sobre a distribuição de  
159 servidores técnico-administrativos na Universidade e sugeriu que se considerasse esse estudo  
160 como um dos critérios para uma nova distribuição de servidores. Sobre esse assunto, a  
161 presidente informou que na próxima reunião do Conselho Universitário seria concedido  
162 espaço para a apresentação das atividades do grupo de trabalho “Reorganiza UFSC”.  
163 Ressaltou que a UFSC era pioneira nesse trabalho e falou sobre a importância da realização da  
164 distribuição de servidores de forma isonômica e baseada em critérios. Ademais, informou que  
165 poderia apresentar ao Conselho o relatório de distribuição dos servidores que chegaram  
166 recentemente na UFSC. Por fim, solicitou que o estudo apresentado pelo conselheiro fosse  
167 encaminhado à SEGESP e à coordenação do “Reorganiza UFSC”. Com a palavra, o  
168 conselheiro Edwilson Ribeiro comunicou o término do mandato dos representantes do corpo  
169 técnico-administrativo no Conselho e informou sobre a realização de eleição no dia 11 de  
170 abril. Por fim, registrou sua indignação com relação às condições precárias de infraestrutura  
171 do Centro de Ciências Biológicas (CCB). A presidente esclareceu que, em reunião realizada  
172 com a Pró-Reitoria de Planejamento, foi verificada a situação de todas as licitações e relatou  
173 as situações que resultaram em atrasos na realizadas delas. Informou que o projeto para  
174 construção no prédio do CCB estava concluído e deveria ser licitado ainda no mês de abril,  
175 dizendo, ainda, que a Administração Central estava sempre acompanhando pessoalmente os  
176 problemas ocorridos no CCB. Em seguida, passou a palavra à conselheira Sônia Gonçalves  
177 Carobrez, diretora do CCB, para que esta fizesse suas considerações. Com a palavra, a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**ÓRGÃOS DELIBERATIVOS CENTRAIS**

CAMPUS UNIVERSITÁRIO – TRINDADE – CEP: 88040-900 – FLORIANÓPOLIS – SC  
TELEFONES: (48) 3721-9522 – 3721-9661 – 3721-4916  
E-mail: conselhos@reitoria.ufsc.br

178 conselheira agradeceu a gestão da Prof.<sup>a</sup> Roselane Neckel quanto à sensibilização para os  
179 problemas de infraestrutura do CCB e procedeu ao relato de alguns imprevistos ocorridos na  
180 elaboração do projeto. Ressaltou, ainda, que a diretoria do centro estava acompanhando todo  
181 o processo junto aos departamentos responsáveis. Ainda sobre esse assunto, a presidente  
182 explicou que a execução dessa obra era complexa e que sua conclusão demandaria tempo,  
183 devido ao grande número de laboratórios. Destacou que medidas emergenciais seriam  
184 tomadas no CCB sempre que necessário. Com a palavra, a conselheira Elisete Dahmer  
185 Pfitscher informou que já havia entregado à SEGESP o estudo apresentado anteriormente pelo  
186 conselheiro Júlio Eduardo Ornelas Silva e ressaltou também os problemas de falta de  
187 servidores técnico-administrativos e vigilantes no Centro Socioeconômico (CSE), solicitando  
188 uma atenção especial da Administração Central em relação ao citado problema. O conselheiro  
189 Julio Eduardo Ornelas Silva retomou a palavra e informou que aquela era a sua última  
190 participação na sessão, agradeceu a consideração das suas colocações e destacou o  
191 aprendizado adquirido. Com a palavra, a presidente agradeceu ao conselheiro e informou que  
192 a conselheira Josalba Ramalho Vieira também estava participando de sua última sessão. Por  
193 fim, a presidente destacou que os problemas enfrentados por todos os setores da Universidade  
194 eram prioridades de sua gestão e que as melhores decisões deveriam ser baseadas em dados,  
195 informações e pesquisa. Nada mais havendo a tratar, a presidente deu por encerrada a sessão,  
196 da qual, para constar, eu, Juliana Cidrack Freire do Vale, secretária executiva do Conselho  
197 Universitário, lavrei a presente ata, que, se aprovada, será assinada pela senhora presidente e  
198 pelos demais conselheiros, estando a gravação integral da sessão à disposição em meio digital.  
199 Florianópolis, 12 de abril de 2013.